

Assistência em Cuidados Paliativos

UMA REFLEXÃO NA ARTE DO CUIDAR!

Visão da enfermagem

Lícia Lima

Enfermeira da Paliarte Consultoria

Enfermeira do Grupo de Cuidados Paliativos do Hospital Aliança -Ba

Professora/Monitora do Instituto Paliar

Especialização em Cardiologia

Especialização em Cuidados Paliativos



TRANSCORRER DA VIDA...

Nascer Crescer Desenvolver Ter
Perder Envelhecer Adoecer Morrer

TRANSCORRER DA VIDA...

Essas 3 palavras viram pano de fundo:

Envelhecer Adoecer Morrer

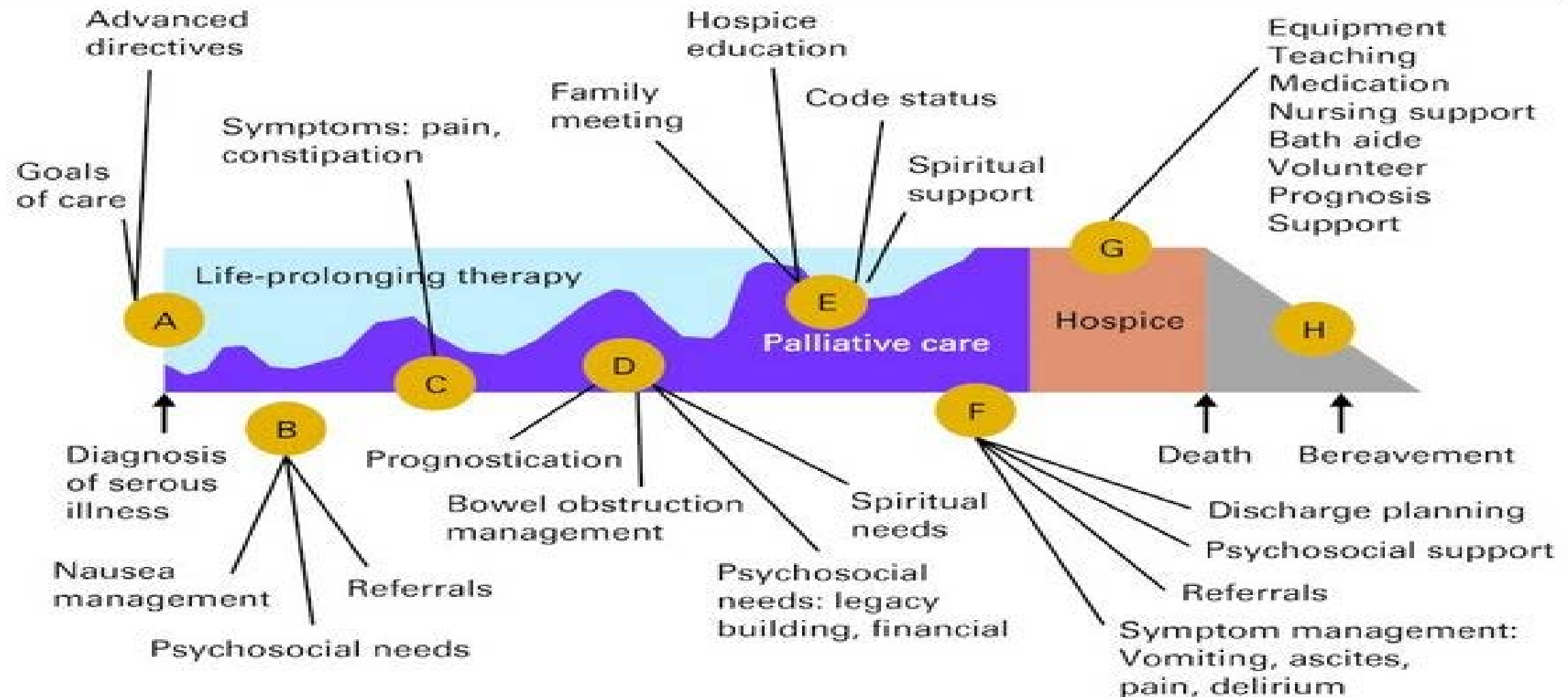
De fato é impossível imaginar nossa própria morte e, sempre que tentamos fazê-lo, podemos perceber que ainda estamos presentes como espectadores. [...] no fundo ninguém crê em sua própria morte ou, dizendo a mesma coisa de outra maneira, no inconsciente cada um de nós está convencido de sua própria imortalidade.

Freud, 1915.

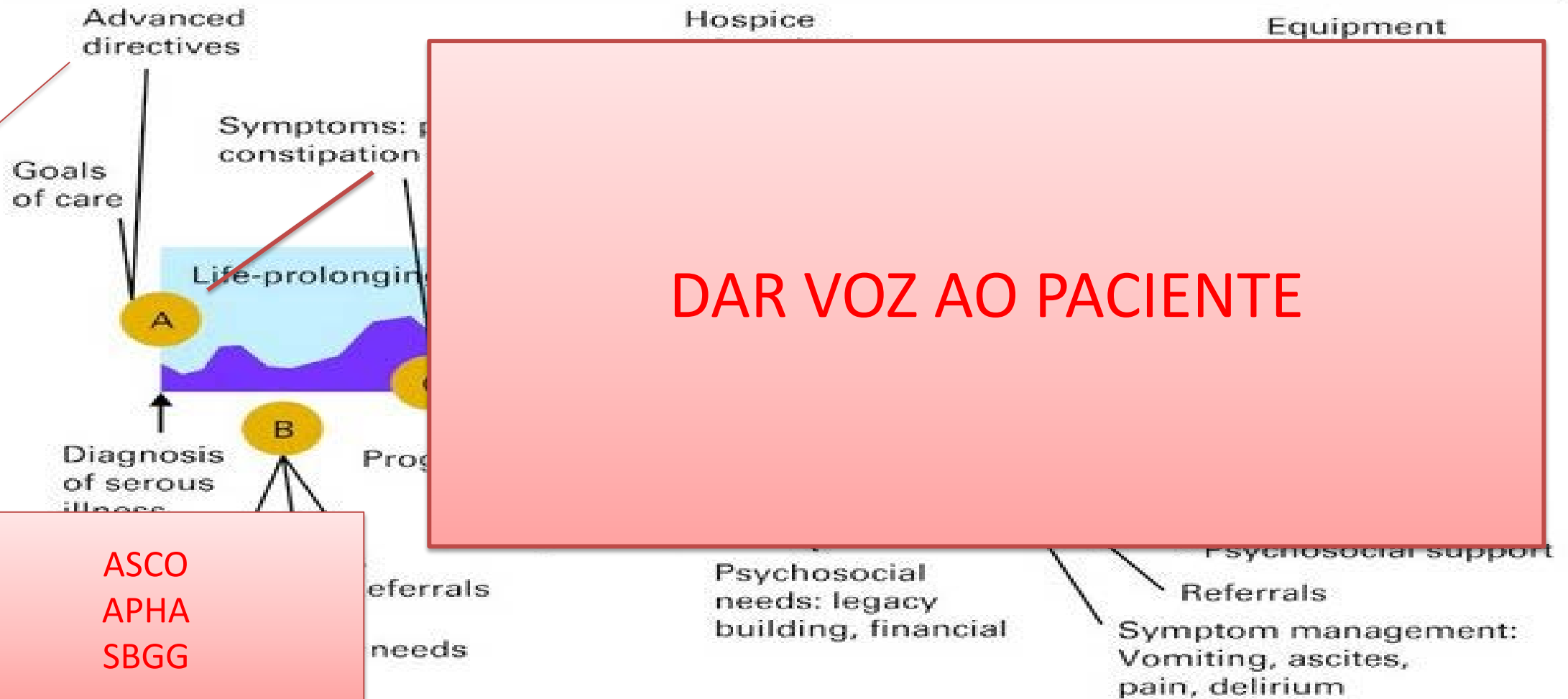
*“Cuidado Paliativo é uma abordagem que melhora a **qualidade de vida** de seus pacientes (adultos e crianças) e famílias que **enfrentam problemas** associados a doenças que ameaçam a vida. **Previne e alivia** sofrimento através da identificação **precoce**, **avaliação correta** e tratamento da **dor** e outros problemas **físicos, psicossociais** ou **espirituais**”*

WHO, 2017

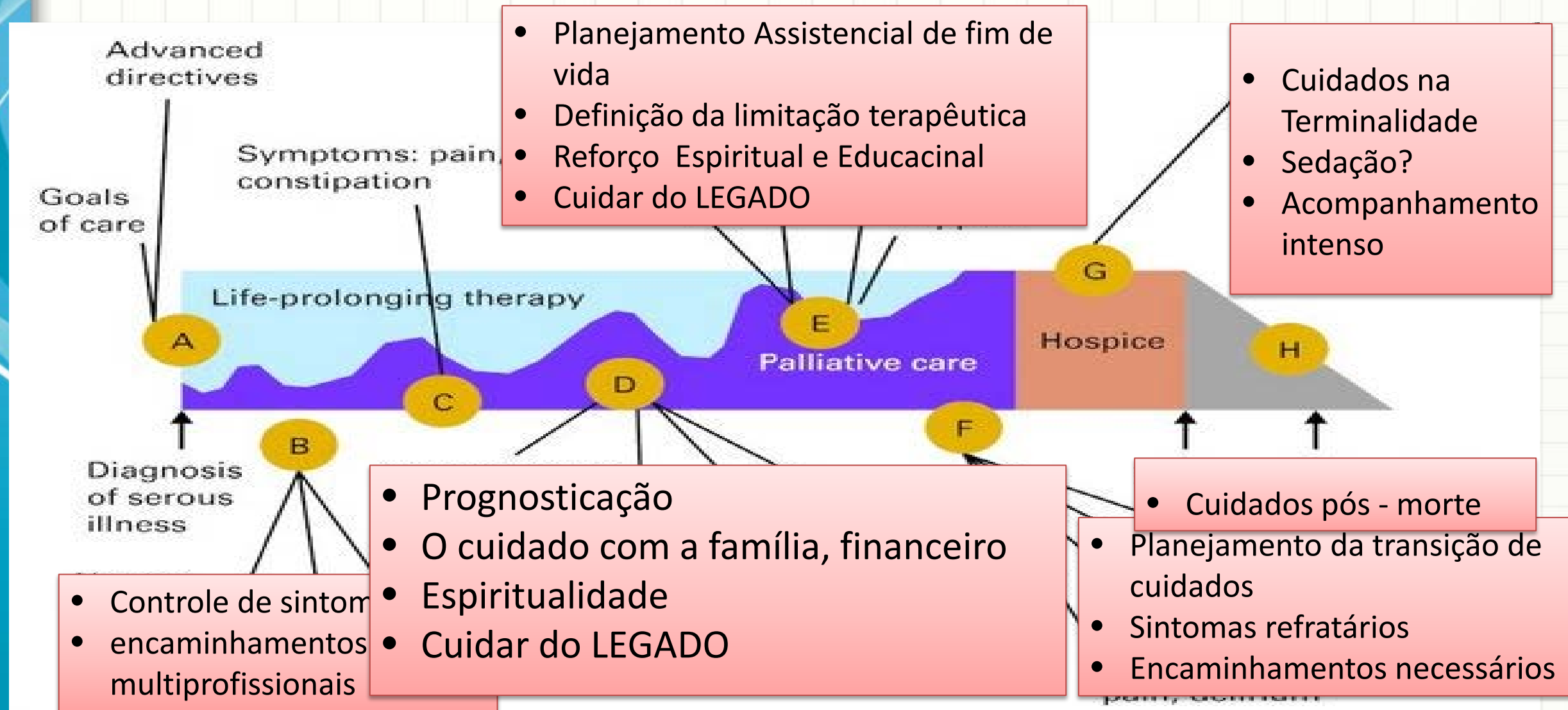
POR ONDE TRANSITA O CUIDADO NOS CP?



POR ONDE TRANSITA O CUIDADO NOS CP?



POR ONDE TRANSITA O CUIDADO NOS CP?



Enfermagem em cuidados Paliativos

“A assistência de enfermagem compreende tarefas e relações que vão desde a interação com cada cliente até articulações mais complexas, com familiares, equipe de saúde multiprofissional e institucional, e permeia diferentes fases do processo de cuidado, desde a entrada até a saída do paciente, seja pela alta hospitalar, seja pelo óbito.”

(Firmínio F, 2008)

Assistência de enfermagem em CP

- ✓ Apoio ao indivíduo e a família durante todo o processo de doença.
- ✓ Identificar e compreender as demandas e os desejos individuais, planejando e implementando ações que permitam ao indivíduo o máximo controle sobre sua própria vida e doença.
- ✓ Conhecimento técnico para implementar ações do cuidado de maneira individualizada.
- ✓ Prevenir ocorrência de novos problemas (não relacionados ao processo de doença).

PAPEL DO ENFERMEIRO:

- ❖ O trabalho inicia com a **avaliação do grau de deficiência para o autocuidado** ocasionado pela enfermidade e seu tratamento e a reação do paciente perante a esses problemas.
- ❖ A **meta será promover maior independência** do doente, ou, quando isso não for possível, procurar a melhor maneira dele e a família se **adaptarem às limitações** impostas pelo progresso da doença.

Como elaborar a assistência em CP

CONHECER HISTÓRIA
NATURAL DO PACIENTE



PRIORIZAR
CUIDADOS

PLANEJAMENTO

O PACIENTE

- ✓ Ser biográfico.
- ✓ Ativo.
- ✓ Com direito a informação e autonomia.
- ✓ Participa das tomadas de decisões sobre o seu tratamento.



Maria Gorethi Maciel

SIGNIFICADO DE CUIDADO

- ✓ Um ato;
- ✓ Uma ação;
- ✓ Uma atitude;
- ✓ Estar disponível;
- ✓ Envolve várias dimensões.

O que é Importante para você?

PSÍQUICO

FÍSICO

Qual o seu desejo?

Quais suas dúvidas?

Qual sua história de vida?

O que você está sentindo?

No que você acredita?

Quais seus medos?

O que representa
pra sua família?

Como está enfrentando
sua doença?

ESPIRITUAL

Melhorou após o ajuste das medicações?

SOCIAL



DELICADEZA NO CUIDADO

- ✓ Pessoas com fragilidade (física, psíquica, emocional, social e espiritual);
- ✓ Olhar maior na pessoa;
- ✓ Cuidado focado na família;
- ✓ Como é o processo da doença;
- ✓ Foco nos sintomas;
- ✓ Cuidado integral;
- ✓ Equipe multiprofissional.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CP



Assistencial

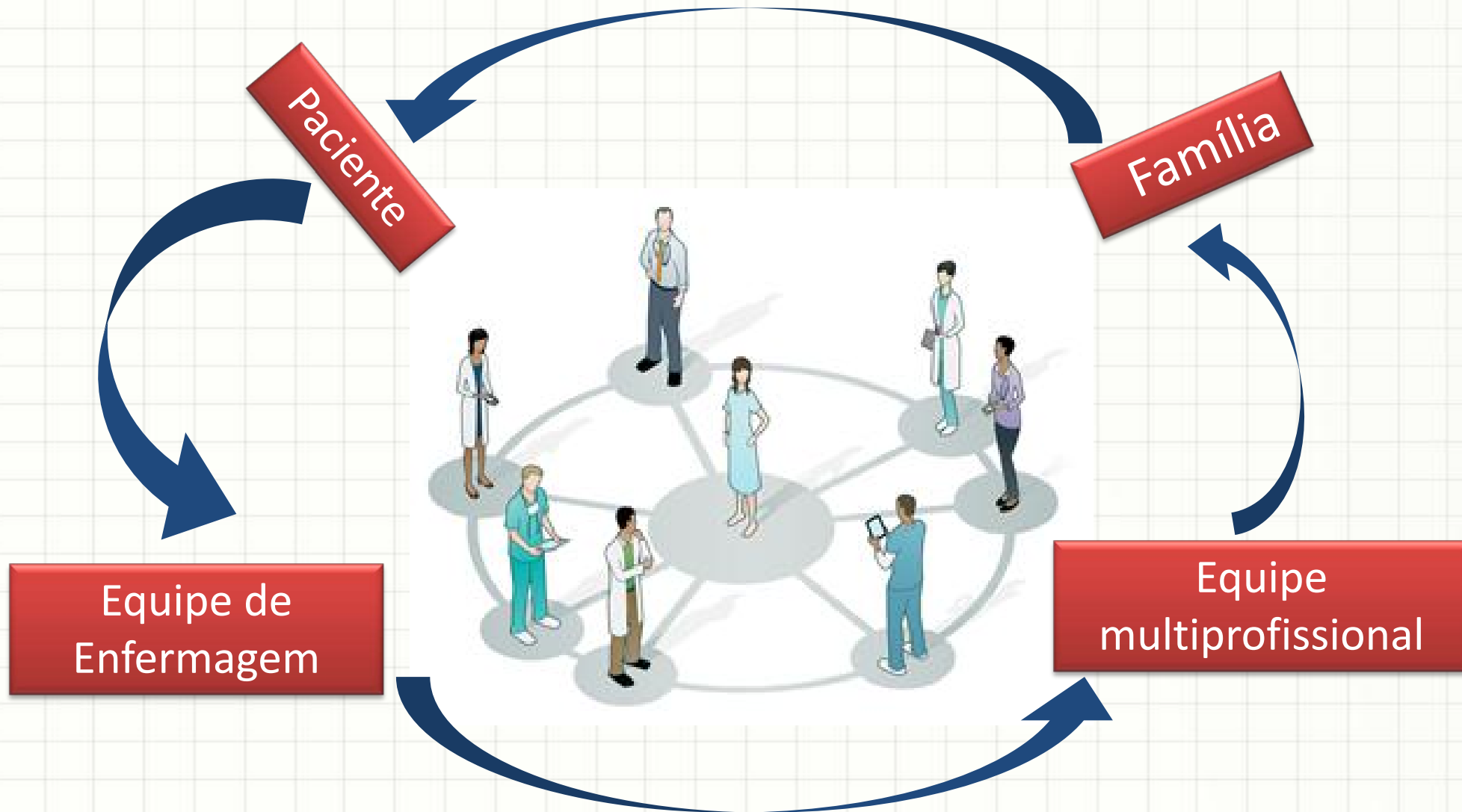
The diagram consists of three horizontal bars stacked vertically. The top bar is red with a darker red rounded rectangle in the center containing the word 'Assistencial'. The middle bar is light green with a darker green rounded rectangle in the center containing the word 'Gerencial'. The bottom bar is light orange with a darker orange rounded rectangle in the center containing the word 'Educacional'. The background is a light gray grid.

Gerencial

Educacional

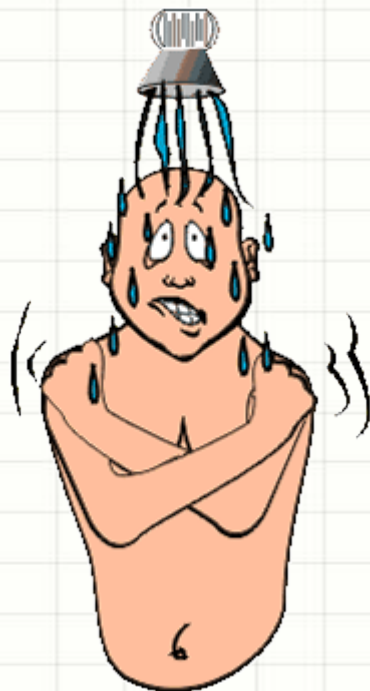
Assistencial

BOA COMUNICAÇÃO E O CUIDADO CENTRADO NO PACINTE



Assistencial

- Higiene e conforto



D
I
G
N
I
D
A
D
E



Assistencial

- CURATIVOS



- Analgesia 30 min antes de realizá-lo
- O que avaliar na ferida:
 - Localização
 - Tamanho
 - Tipo de tecido no leito, margem e peri-lesão
 - Odor
 - Exsudato
 - Sangramento
 - Dor
 - Sinais de infecção
- Definir cobertura adequada
 - Custo x Benefício x Performance Status

ULCERA DE KENNEDY TERMINAL



Assistencial

- MANEJO DOS SINTOMAS



- Controle **IMPECÁVEL** dos sintomas;
- Identificação dos sintomas (prevenção);
- Aprazamento e administração das medicações (reavaliar continuamente)
- Identificar se há fatores de piora
- Adequar decúbito / posicionamento

*Alguma vez você já ouviu alguém dizer que o medicamento seria administrado por **hipodermóclise**?*

O que é HIPODERMÓCLISE (HDC)?

Consiste na administração de medicamentos ou soluções através do tecido subcutâneo.

COMO FUNCIONA??

Fluído é transferido para o sangue pela ação combinada entre difusão e perfusão tecidual, pressão osmótica e pressão hidrostática para o espaço intravascular.



Assistencial

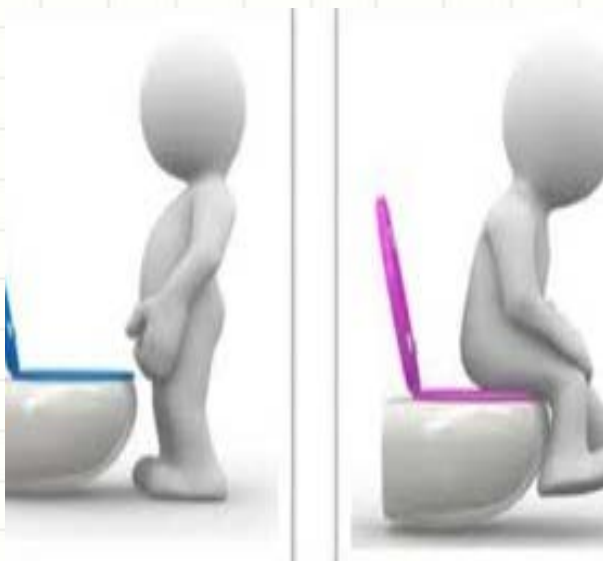
- INGESTA ALIMENTAR E HÍDRICA




- Identificação fatores de recusa alimentar reversíveis
- Atentar para dificuldades (tosse, engasgo, dificuldade em mastigar...)
- Estimular ingesta (conforme aceitação)
- Orientar família e equipe sobre baixa aceitação ou recusa

Assistencial

- ELIMINAÇÕES



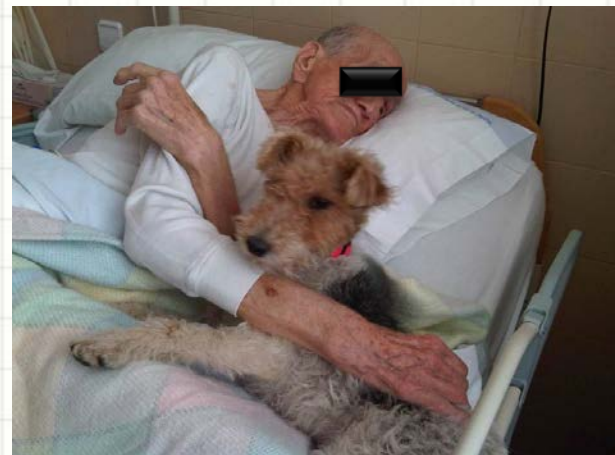
- 
- Acompanhar frequência das eliminações
 - Identificar alterações de aspecto, cor, odor
 - Identificar queixas (verbalizada ou observada)
 - Saliva, esputo, demais secreções.

Assistencial

- DESEJOS E VONTADES



ACERVO PESSOAL LICIA LIMA



ACERVO MARIA GOETHE MACIEL



ACERVO PESSOAL LICIA LIMA



Gerencial

- ✓ Indicadores do serviço e educação continuada
- ✓ Acomodar o paciente e familiares;
- ✓ Orientar pacientes e familiares sobre normas/rotinas institucionais;
- ✓ Prever necessidade de recursos adequados à assistência;
- ✓ Planejar o cuidado individualizado e diário;
- ✓ Organizar visitas extra, em horário flexível;
- ✓ Orientar a equipe sobre particularidades (continuidade);
- ✓ Identificar sofrimento de membro da equipe e tentar auxiliar;

Educacional

- ✓ Orientar paciente e familiares sobre procedimentos, ocorrência de sintomas, esclarecer dúvidas sobre informações recebidas;
- ✓ Orientar a família sobre como auxiliar e/ou realizar o autocuidado;
- ✓ Em caso de alta hospitalar, deve haver um treinamento do cuidador ao longo de alguns dias que a precedem;
- ✓ Orientar e treinar a equipe sobre o porquê e como realizar as atividades;
- ✓ Promover treinamento sobre temas pertinentes;

EM CUIDADO PALIATIVO...

... se trabalha em equipe,

OBRIGADA!

